

Em breve os nossos classificados serão publicados em nosso site ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)), em função da redução da periodicidade do jornal impresso, que passou a ser uma edição por semana.

## NOVOS DESAFIOS

# Assembleia para deliberar sobre mudança estatutária do Sindicato é nesta quarta-feira

Foto: Nando Neves



## Por que alterar o estatuto

- Necessidade de atualizar o estatuto do Sindicato, que é de 1996
- Ampliar a representação sindical por ramo financeiro
- Criar novas receitas para a sobrevivência e fortalecimento do Sindicato
- Ampliar a democracia na entidade sindical

**JUNTOS, SOMOS MAIS FORTES** - A atualização do estatuto do Sindicato, que é de 1996, é fundamental para a categoria enfrentar os novos desafios das transformações da sociedade e do mundo do trabalho

Bancários e bancárias sindicalizados da base do Município do Rio de Janeiro têm um importante compromisso nesta quarta-feira, dia 26 de junho: a assembleia que vai deliberar sobre a mudança estatutária do Sindicato. Após participação

da categoria com sugestões e contribuições para a mudança do estatuto da entidade, chegou a hora de votar a proposta na assembleia, que começa às 18 horas, no auditório dos Bancários (Avenida Pres. Vargas, 502, 21º andar, Centro).

“É muito importante a participação da categoria nesta assembleia. O objetivo desta mudança é modernizar e atualizar o estatuto em função da atual conjuntura do país e adequá-lo aos novos desafios da organização coletiva dos trabalhadores,

através da criação da representação das categorias por ramo de trabalho”, explica a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

A proposta a ser votada está disponível em nosso site: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br).

### BB E CAIXA

## Inscrições para eleição de delegados sindicais já estão abertas

Confira mais detalhes na matéria e nos editais da página 2.

### Quinta (27) é o dia 'D' para o PL 3213 dos banerjianos

Votação que tenta derrubar o veto do governador Wilson Witzel será às 15 horas, na Alerj. Sindicato convoca bancários para lotar galerias do parlamento fluminense. Confira mais informações na página 4.

# Sindicalize-se e garanta seus direitos

[www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)



**INSCRIÇÕES ABERTAS****Curso do “Paizão Bancário”**

A próxima edição do curso do Programa Paternidade Responsável será em agosto. As inscrições estão abertas. Mais conhecido como “Paizão Bancário”, o curso organizado pela Secretaria de Políticas Sociais do Sindicato é oferecido gratuitamente para bancários sindicalizados que serão pais e necessitarão de certificação para usufruir dos 20 dias da licença paternidade. As aulas vão ser ministradas na Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro, de 18h30 às 21h30. Para mais informações e inscrições, ligue para os telefones 2103-4170 e 2103-4165.

**BRDESCO CINELÂNDIA****Eleição da Cipa na terça**

Os bancários do edifício da agência Cinelândia, do Bradesco, elegem nesta terça-feira, dia 25 de junho, os membros da Comissão Interna de Prevenção (CIPA). O pleito começa às 9h e vai até às 17h. Os candidatos são: Antônio Janio S. Teodoro; Ismael S. David; José Brandão Marques; Leila M da Cruz e Rosane de Lima Carneiro.

**ELEIÇÃO****Inscrições para delegados sindicais do BB e da Caixa começam na terça**

Foto: Nando Neves



**MAIS DO QUE NUNCA, PARTICIPAR É PRECISO - O papel dos delegados sindicais se torna ainda mais relevante diante dos riscos de privatização dos bancos públicos**

Os bancários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal que desejarem se inscrever para a eleição de delegados sindicais já podem fazê-lo a partir desta terça-feira, 25 de junho, até o dia 12 de julho. Os pleitos acontecem de 15 de julho a 9 de agosto (BB) e de 15 a 31 de julho (CEF), no horário de funcionamento das unidades de trabalho. Caso o total das vagas não seja preenchida, poderá haver um novo processo eleitoral complementar. Confira mais detalhes sobre os critérios e dados para as inscrições nos editais publicados abaixo.

O Delegado Sindical tem um papel importante, pois atua como re-

presentante da categoria, no seu local com o fortalecimento do elo da rede de trabalho, contribuindo, inclusive, apresentação sindical com suas bases.

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES SINDICAIS DE BASE DO BANCO DO BRASIL**

Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os funcionários do Banco do Brasil, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme cláusula quinquagésima quinta do ACT BB 2018/2020. As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais datas e horários:

**1 - CRITÉRIOS**

1.1 Os delegados serão eleitos na proporção de 1 representante para cada grupo de 50 funcionários ou fração para cada unidade, respeitando o limite de 1 representante por grupamento de 80 funcionários na base sindical.  
1.2 O funcionário deverá estar lotado na dependência para cuja representação se candidata, respeitando-se ainda a seção, no caso de esta ser apartada fisicamente da dependência de lotação.

1.3 Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) agências
- b) SUREG's
- c) Superintendência
- d) Dependências
- e) PSO's

1.4 Cada funcionário votará na sua respectiva unidade.

1.5 Cada eleitor corresponderá a um voto em um candidato a representante sindical.

1.6 São aptos a votar todos os funcionários da unidade, respeitado o item 1.2.

1.7 Nas unidades com direito a mais de um representante sindical, serão considerados eleitos os mais votados até o preenchimento das vagas correspondentes.

**2 - DAS INSCRIÇÕES**

2.1 - As inscrições serão nominais.

2.2 - Só poderão ser candidatos os bancários da base do município do Rio de Janeiro sindicalizados.

2.3 - As inscrições deverão ser tão somente e obrigatoriamente enviadas por email para secretaria de Bancos Públicos, a saber, [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), por email do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL BB 2019”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- a) nome completo do candidato(a);
- b) matrícula;
- c) CPF/RG;
- d) lotação (unidade/agência/prefixo);
- e) endereço da lotação;
- f) telefone de contato;
- g) email.

**3 - PRAZO DE INSCRIÇÃO**

De 25 de junho a 12 de julho de 2019.

**4 - DATA/ HORÁRIOS E LOCAIS DE ELEIÇÕES.**

As eleições serão realizadas de 15 de julho a 09 de agosto de 2019, nos respectivos locais de trabalho, dentro do horário de funcionamento da unidade.

**5 - PREENCHIMENTO DAS VAGAS**

Em caso de não preenchimento do total de vagas conforme item 1.1, poderá ser realizado novo processo de eleição complementar.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2019.  
Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ELEIÇÃO DE DELEGADOS SINDICAIS DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL**

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Município do Rio de Janeiro convoca todos os empregados da Caixa Econômica Federal, com base territorial no Município do Rio de Janeiro, para as eleições de Delegados Sindicais de Base, conforme a CLÁUSULA 44 – DELEGADOS SINDICAIS, do Acordo Coletivo do Trabalho 2018/2020.

As inscrições e as eleições dar-se-ão de acordo com os seguintes critérios, prazos, locais, datas e horários:

**1 - CRITÉRIOS**

1.1 - Os delegados sindicais serão eleitos com base na quantidade de empregados lotados em cada unidade, observada a seguinte proporção:

- a) até 100 empregados 1 (um) delegado sindical
- b) de 101 a 200 empregados 2 (dois) delegados sindicais
- c) de 201 a 300 empregados 3 (três) delegados sindicais
- d) de 301 a 400 empregados 4 (quatro) delegados sindicais
- e) acima de 401 empregados 5 (cinco) delegados sindicais.

1.2 - Para fins do disposto no critério anterior, as unidades serão assim consideradas:

- a) Agências;
- b) Postos de atendimento bancário;
- c) Escritórios de Negócios;
- d) Gerências de Filial/Centralizadoras;
- e) Representações da Matriz e das Filiais localizadas em instalações distintas da Unidade à qual estão subordinadas.

Parágrafo Único - Nas unidades que tenham turnos diurno e noturno será eleito delegado sindical por turno.

1.3 - As inscrições serão por Chapas que deverão ter obrigatoriamente 01 (um) Titular e opcionalmente 01 (um) Suplente.

1.4 - Os delegados eleitos e respectivos suplentes terão mandato de 01 (um) ano.

1.5 - Só poderão ser candidatos os bancários da base sindicalizados que não detenham mandato em entidade sindical.

**2 - PRAZO DE INSCRIÇÃO**

De 25 de junho de 2019 a 12 de julho de 2019.

**3 - DATA/HORÁRIOS E LOCAIS DAS ELEIÇÕES**

De 15 de julho de 2019 a 31 de julho de 2019, nos respectivos locais de trabalho, no horário coincidente com o turno de trabalho da unidade, observando-se o Parágrafo único do item 1.2 deste edital.

As inscrições dos candidatos deverão ser remetidas somente e obrigatoriamente por e-mail para Secretaria de Bancos Públicos, a saber: [bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br), por e-mail do próprio candidato(a), com o assunto “ELEIÇÃO DELEGADO SINDICAL CEF 2019”.

Para inscrição deverão ser informados os seguintes dados:

- a) nome completo dos candidatos(a) titular e suplente (opcional);
- b) matrícula(s);
- c) lotação (unidade/agência/prefixo);
- d) telefones de contato (trabalho e celular);

Rio de Janeiro, 25 de junho de 2019.

Adriana da Silva Nalesso - Presidenta

**BANCÁRIO**

**Presidenta:** Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** ([imprensa@bancariosrio.org.br](mailto:imprensa@bancariosrio.org.br)) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura ([cultural@bancariosrio.org.br](mailto:cultural@bancariosrio.org.br)) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos ([bancospublicos@bancariosrio.org.br](mailto:bancospublicos@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados ([bancosprivados@bancariosrio.org.br](mailto:bancosprivados@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde ([saude@bancariosrio.org.br](mailto:saude@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico ([juridico@bancariosrio.org.br](mailto:juridico@bancariosrio.org.br)) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**



# Caixa lucra R\$ 3,92 bilhões no trimestre, mas fecha 1.508 postos de trabalho

A Caixa lucrou R\$ 3,92 bilhões no 1º trimestre de 2019. O resultado é 22,9% superior ao do mesmo período de 2018. Este foi o melhor trimestre para os grandes bancos desde 2015. Segundo a direção da empresa, o aumento do lucro foi gerado, principalmente, pela estabilidade da margem financeira, pela redução de 24,4% nas despesas de PDD (Previsão para Devedores Duvidosos) e pelo aumento de 2,3% nas receitas de prestação de serviços.

## MENOS EMPREGADOS

Apesar do aumento dos ganhos em plena recessão econômica do país, o banco encerrou o ano com 84.826 empregados, saldo negativo que representou o fechamento de 1.508 postos de trabalho em relação a março de 2018. Em 17 de maio de 2019, a Caixa lançou um novo PDVE com a expectativa de atingir 3.500 trabalhadores. No primeiro trimestre de 2018 ainda foram fechadas 14 agências, 26 lotéricas e 971 Correspondentes Caixa Aqui. Em contrapartida, houve aumento de 9,6 milhões de novos clientes.

## INTERESSES PRIVADOS

O vice-presidente do Sindicato, Paulo Matileti denuncia os interesses privados que estão por trás da



*O Sindicato denuncia o desmonte como estratégia para privatizar a Caixa e convoca os bancários para defender os bancos públicos*

política de desmonte da Caixa.

“Fica claro porque o cartel dos bancos privados está de olho na fatia do mercado dos bancos públicos e o governo Bolsonaro, que atende aos interesses dos banqueiros, quer privatizar a Caixa. O banco é lucrativo e, mesmo assim, a direção da empresa promove o

desmonte desta importante instituição pública para privatizá-la”, afirma Matileti.

O sindicalista convoca os bancários a defender as estatais e empresas públicas. “A redução do quadro de funcionários mostra que o banco não tem mais nenhuma preocupação com seu papel social.

Somente com a mobilização dos bancários e o envolvimento da sociedade neste debate seremos capazes de impedir a entrega de mais este patrimônio público dos brasileiros aos especuladores. A defesa dos bancos públicos é uma das prioridades da campanha nacional da categoria este ano”, ressalta.

## Com a ajuda de aliado do banco, Cassi aprova coparticipação

Por 5 votos a 3, o Conselho Deliberativo da Cassi aprovou, nesta segunda-feira (24/6), aumento para 50% na coparticipação de consultas de emergência ou agendadas, sessões de psicoterapia e acupuntura e visitas domiciliares, e para 30%, nos serviços de fisioterapia, RPG, fonoaudiologia e terapia ocupacional que não envolvam internação hospitalar. Foi aprovado, ainda, o pagamento integral da coparticipação em determinados exames, com teto mensal de 1/24. Antes da mudança, o associado pagava 1/24 do valor total, apenas uma vez.

Além dos quatro conselheiros da Cassi indicados pelo Banco do Brasil, votou favoravelmente ao aumento o conselheiro eleito Sérgio Faraco, aliado da diretoria da

empresa. Os demais três eleitos – Ronaldo de Moraes Ferreira, Rosineia Balbino e Luiz Pizetta – votaram contra.

O movimento sindical bancário lutou contra o aumento. O Conselho de Usuários da Cassi/RJ votou por unanimidade contrariamente à mudança. “Já cobramos a imediata abertura da mesa de negociação para discutir uma solução que garanta a sustentabilidade da Cassi. E vamos aguardar a divulgação na íntegra do que foi aprovado. A partir daí, avaliaremos a possibilidade de adotar medidas judiciais que revertam esta decisão extremamente prejudicial aos associados, que atinge justamente os mais adoevidos”, afirmou Rita Mota, diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos Funcionários.

## O SINDICATO MAIS PERTO DE VOCÊ

### Simulado CPA10/CPA20 e sorteio de bolsas para bancários da Zona Oeste

O Sindicato, através da Secretaria de Formação e em parceria com o IBEMF (Instituto Brasileiro de Estudos para o Mercado Financeiro), promoverá no dia 18 de julho, um Simulado de Prova para Certificações CPA10 e CPA20, com correção e debate sobre os temas mais polêmicos. O evento ocorrerá na Rua Manaí nº 180, Campo Grande, na subsede do SINPRO-Sindicato dos Professores, que fica ao lado da Universidade Moacyr Bastos. As inscrições devem ser feitas no Sindicato através do telefone 2103-4138, ou no IBEMF, ligando para 2283-1549.

Haverá durante o evento, sorteio de bolsas de estudo presencial e online de até 100% (cem por cento).

“É uma oportunidade que estamos dando aos bancários da Zona Oeste de participar de um simulado e ainda concorrer a bolsas de estudo, pois sabemos que, em função da distância e do trânsito, fica quase impossível para os bancários de regiões mais distantes, irem para a sede de nossa entidade para participar destas atividades”, afirma o diretor do Sindicato, Luiz Otávio.



# Votação para derrubar veto do governador ao PL 3213 será nesta quinta, na Alerj

*Sindicato convoca banerjianos a lotarem as galerias da Assembleia Legislativa, para pressionar parlamentares a derrubarem veto e garantir vitória histórica*

Chegou a hora da verdade para os banerjianos que travam há anos uma luta histórica pela aprovação do Projeto de Lei 3213, que prevê a possibilidade de retorno ao sistema previdenciário dos antigos funcionários do Banerj que optaram por sacar suas reservas de poupança desde que devolvam os valores corrigidos monetariamente. A proposta é de autoria dos então deputados estaduais, Gilberto Palmares (PT-RJ) e Paulo Ramos (PDT-RJ).

## **RELEVÂNCIA SOCIAL**

Como já era esperado, o governador Wilson Witzel (PSC-RJ) vetou a proposta, em janeiro deste ano. A votação para derruba-

da do veto estava prevista para acontecer na terça-feira, 25, mas o Sindicato pediu a transferência da data, que está confirmada para quinta-feira, 27, às 15h. A mudança do dia da votação foi feita para que houvesse tempo hábil de os bancários apresentarem aos deputados, a simulação dos valores da reserva de poupança que serão devolvidos aos participantes e da renda mensal vitalícia a que cada banerjiano terá direito, caso o parlamento derrube o veto do governo estadual e aprove a proposta. O estudo realizado pelo Sindicato mostra que o impacto do projeto sobre as contas do Estado será muito menor do que o alegado pela Secretaria Estadual de Fazenda.

“O estudo comprova que não há nenhum impacto significativo da proposta para os

cofres públicos, muito pelo contrário, até porque diante do alcance social do projeto, que vai restituir os direitos destes trabalhadores, torna os valores irrelevantes”, explica o diretor do Sindicato, Ronald Carvalhosa.

## **LOTAR A ALERJ**

A diretora de Imprensa do Sindicato, Vera Luiza Xavier, também convocou os bancários para lotarem as galerias da Alerj no dia da votação. “Chegou o momento decisivo. Precisamos lotar as galerias da Assembleia Legislativa para pressionar os parlamentares a derrubarem o veto do governador. Vamos mostrar nossa capacidade e força de unidade e mobilização”, destaca a sindicalista.

# Bancários aprovam contas do Sindicato e elegem representantes aos congressos da CUT

Fotos: Nando Neves



*Bancários do Rio aprovaram, em assembleia, as contas do Sindicato do ano de 2018. Em seguida, elegeram representantes para os congressos da CUT. Durante as assembleias foi distribuído edição do Jornal Bancário para os participantes ficarem bem informados*

Os bancários do Rio de Janeiro participaram de duas assembleias na noite do último dia 18 de junho, terça-feira, no auditório do Sindicato. Na primeira, analisaram as contas da entidade de 2018, aprovando-as por ampla maioria, apenas com algumas abstenções e um voto em contrário. Antes da decisão, foi lido parecer do Conselho Fiscal.

A segunda assembleia foi de eleição dos representantes da categoria bancária que participarão do Congresso Nacional da CUT (Concut), que será realizado em outubro, na Praia Grande, em São Paulo, e do Congresso Estadual da CUT/RJ. São 18 para

o nacional e 53 para o estadual.

O presidente da CUT/RJ, Marcelo Rodrigues, explicou que, este ano, haverá uma inversão, com o Concut sendo realizado antes dos congressos das CUTs estaduais por duas razões: Discutir e implementar a uniformização da estrutura interna de funcionamento – número de diretorias e atribuições – das estaduais. E formar CUTs regionais, unificando as estaduais, onde isso for necessário. Como estas mudanças dependem de aprovação em nível nacional, o Concut, este ano será realizado primeiro que os congressos estaduais.

## **REFORMA DA PREVIDÊNCIA**

Marcelo fez uma avaliação da luta do movimento sindical e popular pela rejeição da reforma da Previdência. Para o dirigente, a Proposta de Emenda Constitucional número 6 está à beira do precipício. “Fizemos uma forte greve geral que contou com a adesão de 45 milhões de trabalhadores, sendo os bancários uma das categorias que se manteve mais firme nacionalmente, com uma participação expressiva. Acho que a reforma não passa. Mas isso vai depender da ampliação das mobilizações”, afirmou.

Disse que o governo está perdendo a batalha no Congresso Nacional, que já retirou da PEC 6 a criação do sistema de capitalização, pelo qual somente o trabalhador contribuiria para um fundo administrado pelos bancos para receber sua aposentadoria, mas sem que isso fosse plenamente garantido. Seria a privatização do sistema. Foi removido, também, o trecho que reduzia de um salário mínimo para R\$ 400 o valor do Benefício Continuado (BPC). “Ou seja, há uma crise e temos que aumentar a pressão para rejeitar a reforma como um todo”, avaliou.